

Medicina Veterinária

## **Linfoma Mediastínico em Cão Jovem - Relato de Caso**

Ana Paula Lima Castro do Amaral - Acadêmica do 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA/DMV.

Ana Beatriz Barion Souza - Médica Veterinária Residente em Diagnóstico por Imagem, UFLA/DMV.

Ana Flávia Silva Pereira - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, UFLA/DMV.

Maria Beatriz Alves Abrunhosa Ribeiro - Médica Veterinária Residente em Patologia Clínica Veterinária, UFLA/DMV.

Raquel Athanasio - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, UFLA/DMV.

Antônio Carlos Cunha Lacrete Junior - Professor orientador, UFLA/DMV – Orientador. - Orientador(a)

### **Resumo**

O linfoma ou linfossarcoma é uma neoplasia linfóide de caráter maligno originária de órgãos linfohematopoiéticos sólidos, como baço, fígado, timo e linfonodos, comum em cães e gatos. O linfoma canino é classificado de acordo com a localização anatômica em multicêntrico, tímico ou mediastínico, alimentar, cutâneo e extranodal, com diagnóstico comum em animais adultos e jovens. Os sinais clínicos são inespecíficos e dependem dos órgãos afetados e da extensão tumoral, podendo incluir perda de peso progressiva, hiporexia, edema local ou generalizado, apatia e êmese. O método diagnóstico de eleição é a citologia de amostras obtidas por punção aspirativa por agulha fina (PAAF) ou exame histopatológico do tecido biopsiado. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso atendido no Hospital Veterinário da UFLA de uma cadela Border Collie de 10 meses de idade, com ênfase na descrição imagiológica como ferramenta essencial para o diagnóstico de linfoma. Na anamnese, foi relatado histórico de dispneia, hiporexia, engasgo e êmese, com possibilidade de ingestão de corpo estranho. No exame físico, foi solicitado hemograma que revelou linfopenia relativa. O exame ultrassonográfico torácico emergencial evidenciou linhas B em parênquima pulmonar indicando edema pulmonar inflamatório, abundante efusão pleural e massa mediastinal cranial heterogênea de grande extensão, medindo cerca de 10 cm de altura x 10 cm de largura, além de linfonodomegalia associada a processo inflamatório em região abdominal cranial. O exame radiográfico evidenciou a presença de efusão pleural e massa mediastinal, a qual foi indicada pelo deslocamento dorsal da traquéia. O diagnóstico definitivo foi feito por meio da drenagem pleural de um líquido serosanguinolento, com evidenciação de alta quantidade de linfócitos. O tratamento foi estabelecido com o uso de doxorrubicina, prednisolona, ciclofosfamida e vincristina, com resposta significativa após uma semana, reduzindo sinais clínicos respiratórios e com remissão da maior parte da massa, evidenciada em novo estudo radiográfico. Sendo assim, pode-se concluir que o linfoma é uma enfermidade de prognóstico reservado, o que reforça a importância dos exames de imagem, como radiografia e ultrassonografia torácicas, que são métodos acessíveis, rápidos e não invasivos que auxiliam no diagnóstico precoce, planejamento terapêutico e determinação do prognóstico do paciente.

Palavras-Chave: Efusão pleural, Linfonodomegalia, Massa mediastínica.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/9cOVmYbnlv8>

Sessão: 7

Número pôster: 68

Identificador deste resumo: 3117-17-2141

novembro de 2023